



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
Campus Universitário – Trindade – Florianópolis – SC
Fone/Fax: 37219350
E-mail: deptocif@ccs.ufsc.br

Of.nº.020/CIF/2008

Florianópolis, 07 de maio de 2008.

AO: Diretor do Centro de Ciências da Saúde
Prof Cléo Nunes de Souza

Em resposta à descrição do laudo pericial no 011/GSHST/03 datado em 01/07/2003, cópia em anexo, a Chefia do Departamento de Ciências Farmacêuticas vem manifestar que concorda com o referido laudo e solicita avaliação pericial do laboratório de pesquisa (central analítica) situado no 2º piso do prédio novo da Farmácia/CCS – Bl K - sala 211, bem como nova avaliação da Farmácia Escola, situada no Campus Universitário, entre a Caixa Econômica e o Banco do Brasil.

Atenciosamente,

Prof. Dra. Rosane Maria Budal
Chefe do CIF/CCS/UFSC

No. 011/GSHST/03

DATA: 01/07/2003

DESCRIÇÃO DO LAUDO PERICIAL

CENTRO: CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE/CCS

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

SETORES PERICIADOS:

- Secretarias (administrativos).
- Salas de professores
- Laboratório de Bioenergética e Bioquímica de Macromoléculas
- Laboratório de Central de Análises
- Laboratório de Controle de Qualidade
- Laboratório de Farmácia Clínica e Hospitalar
- Laboratório de Farmacotécnica Homeopática
- Laboratório de Farmacoteca e cosmetologia
- Laboratório de Farmacognosia
- Laboratório de Química Farmacêutica
- Laboratório de Sanitizantes

1 INTRODUÇÃO

Com o objetivo de verificar se as atividades desenvolvidas pelos servidores docentes e técnico-administrativos do Departamento de Ciências Farmacêuticas do CCS são realizadas em condições insalubres e/ou perigosas, a equipe técnica da GSHST realizou visita técnica a todas as instalações desta unidade de ensino e pesquisa. Esta visita ocorreu nos dias 09 e 11/06/2003 e contou com a presença da Médica do Trabalho Norma Garcia Lopes e do Engenheiro de Segurança do Trabalho Marcelo Fontanella Webster, bem como contou com a participação de vários trabalhadores dos setores analisados.

2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NOS SETORES

O Departamento de ciências farmacêuticas do CCS executa as mais diversas atividades de ensino e pesquisa na área, bem como outras pesquisas aplicadas, tanto nos aspectos teóricos quanto práticos. Para tal, as atividades são desenvolvidas em laboratórios e salas de aula, ocorrendo manipulação variada de produtos e substâncias químicas, bem como material biológico.

3- EQUIPAMENTOS UTILIZADOS

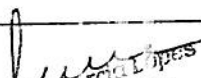
Para as diligências em questão, não foram utilizados equipamentos de medição tendo em vista que a análise foi qualitativa, conforme preceitua a NR-15 e seus anexos.

4- METODOLOGIA EMPREGADA

Nesta revisão de laudo pericial de insalubridade e periculosidade, aplicou-se a seguinte metodologia:

- Visita técnico-pericial nos locais de trabalho, realizada pela equipe técnica da GSHST.
- Antes das visitas aos locais de trabalho, foram observados os laudos anteriores, bem como os registros existentes no banco de dados do GSHST, no que diz respeito a segurança do trabalho de cada ambiente
- A emissão do laudo seguiu os procedimentos da análise quantitativa da Portaria 3214/78 do Ministério do Trabalho.

5 AGENTES FÍSICOS/QUÍMICOS/BIOLÓGICOS, ANÁLISE DE INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE (ver tabela anexo)


A. Garcia Lopes
Chefe de Departamento


Marcelo Fontanelia Webster
Chefe de Departamento

LAUDO PERICIAL

CARACTERIZAÇÃO DA INSALUBRIDADE E/OU PERICULOSIDADE (Decreto 97.458 de 15/01/89)

LOCAL DE EXERCÍCIO OU TIPO DE TRABALHO REALIZADO	AGENTE NOCIVO À SAÚDE OU IDENTIFICADOR DO RISCO	GRAU DE AGRESSIVIDADE AO HOMEM		ADICIONAL A SER CONCEDIDO [%]	
		Tolerância Conhecida/ Tempo	Medição Efetuada/ Tempo	INSALU- BRIDADE	PERICU- LOSIDADE
Laboratório de Bioenergética e Bioquímica de Macromoléculas	Risco químico: Manipulação clorofórmio, metanol e acetona diariamente.	Qualitativo	Habitual	Máxima	Não há.
Central Analítica ?	Desativada temporariamente	-	-	-	-
Laboratório de Controle de Qualidade	Risco químico: Manipulação de Ácido clorídrico diariamente.	Qualitativo	Habitual	Máxima	Não há.
Laboratório de Química Farmacêutica	Risco químico: Manipulação clorofórmio, metanol e acetona diariamente.	Qualitativo	Habitual	Máxima	Não há.
Laboratório de Farmácia Clínica e Hospitalar	Não há.	-	-	Não há.	Não Há.
Laboratório de Farmacognosia	Risco Químico: Manipulação clorofórmio, metanol e ac. clorídrico diariamente.	Qualitativo	Habitual	Máximo	Não há.

- Lei 8270/91 Art. 12- 5%, 10% e 20% equivalem respectivamente ao grau mínimo, médio e máximo.

MEDIDAS CORRETIVAS – COMENTÁRIOS

- Os servidores fazem jus ao adicional de insalubridade e/ou periculosidade quando desenvolvem atividades em exposição habitual e permanente, aos agentes nocivos.

-O fornecimento e o uso de EPIs apropriados para os agentes de risco, quando a proteção coletiva for insuficiente, é necessário.

OBS: Os servidores docentes e técnico-administrativos deste departamento, estão expostos a outros agentes químicos, com a mais variada gama de substâncias. Porém, neste laudo, foram especificados somente aqueles que estão definidos na Portaria 3214/78 do MTE que trata de adicional de insalubridade

GSHST/DRH/PRAC – UFSC DATA: 01/07/03 Nº 011/2003
CENTRO: CCS- C. Farmacêuticas Local: Todas Instalações

LAUDO PERICIAL

CARACTERIZAÇÃO DA INSALUBRIDADE E/OU PERICULOSIDADE

(Decreto 97.458 de 15/01/89)

LOCAL DE EXERCÍCIO OU TIPO DE TRABALHO REALIZADO	AGENTE NOCIVO À SAÚDE OU IDENTIFICADOR DO RISCO	GRAU DE AGRESSIVIDADE AO HOMEM		ADICIONAL A SER CONCEDIDO [%]	
		Tolerância Conhecida/ Tempo	Medição Efetuada/ Tempo	INSALU- BRIDADE	PERICU- LOSIDADE
Laboratório de Farmacotécnica Homeopática	Risco químico: Manipulação de éter e etanol diariamente	Qualitativo	Habitual	Média	Não há.
Laboratório de Farmacotécnica e Cosmetologia	Risco químico: Manipulação de metanol, ácido sulfúrico e quimioterápicos diariamente	Qualitativo	Habitual	Máxima	Não há.
Laboratório de Sanitizantes	Risco químico: Manipulação de formol, ácido sulfúrico e cloro diariamente	Qualitativo	Habitual	Máxima	Não há.
Setores administrativos	Não há	-	-	Não há	Não há

- Lei 8270/91 Art. 12- 5%, 10% e 20% equivalem respectivamente ao grau mínimo, médio e máximo.

MEDIDAS CORRETIVAS – COMENTÁRIOS

- Os servidores fazem jus ao adicional de insalubridade e/ou periculosidade quando desenvolvem atividades em exposição habitual e permanente, aos agentes nocivos.

-O fornecimento e o uso de EPIs apropriados para os agentes de risco, quando a proteção coletiva for insuficiente, é necessário.

OBS: Os servidores docentes e técnico-administrativos deste departamento, estão expostos a outros agentes químicos, com a mais variada gama de substâncias. Porém, neste laudo, foram especificados somente aqueles que estão definidos na Portaria 3214/78 do MTE que trata de adicional de insalubridade.